

Sistema de Organização da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer

Organization System of the Virtual Health Cancer Prevention and Control Library

Kátia de Oliveira Simões¹

Miriam Gontijo de Moraes²

Resumo

O artigo descreve a elaboração para a Biblioteca Virtual de Saúde Prevenção e Controle do Câncer, iniciativa da BIREME/OPAS/OMS, de um Sistema de Organização do Conhecimento (SKO) baseado em um modelo de conceitos para atender o propósito da organização e recuperação da informação de forma não ambígua e eficaz. Esse modelo está em desenvolvimento e atenderá a iniciativa de padronização dos assuntos e permitirá obter maior precisão na busca por informações pertinentes a necessidades específicas dos usuários, bem como fornecer estruturas para interoperar com outros sistemas. Esta pesquisa inova ao fazer a identificação do Domínio Prevenção e Controle do Câncer, a partir do enfoque da Organização e Representação do Conhecimento, e permitir propor a representação deste domínio por meio de um vocabulário controlado.

Palavras-chave: Biblioteca Virtual de Saúde Prevenção e Controle do Câncer. BIREME/OPAS/OMS. Sistema de Organização do Conhecimento (SKO).

Abstract

The article describes the elaboration for the Virtual Health Library Cancer Prevention and Control, initiative of BIREME/PAHO/WHO, of Knowledge Organization System (SKO) based on a model of concepts to meet the purpose of organization and information retrieval unambiguously and effectively. This model is under development and will meet the initiative of standardizing matters and will allow greater precision in the search for information relevant to the specific needs of users, as well as providing structures to interoperate with other systems. This research innovates when identifying the Domain Prevention and Control of Cancer, from the focus of the Organization and

¹ Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bibliotecária no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - katia.simoese@gmail.com

² Doutora em Ciência da Informação pela UFMG. Professora adjunta IV da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - miriam.gontijo.moraes@gmail.com

Knowledge Representation, and allows to propose the representation of this domain through a controlled vocabulary.

Keywords: *Biblioteca Virtual de Saúde Prevenção e Controle do Câncer. BIREME/OPAS/OMS. System of Knowledge Organization (SKO).*

1 Introdução

Cada vez mais as práticas sociais se desenvolvem em um contexto de interconexão entre usuários de forma descentralizada e com autonomia crescente proporcionado pelo uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, notadamente a Web tradicional. Com o advento do conceito de uma Web semântica, novos paradigmas na representação e organização do conhecimento e seus desdobramentos práticos se tornaram necessários.

Linguagens Documentárias (vocabulários controlados, thesaurus, taxonomias, ontologias) que operam como Sistemas de Organização do Conhecimento com vistas à recuperação manual ou automatizada das informações, são hoje essenciais para contornar barreiras linguísticas e contextos sociais diversos na representação de um domínio informacional.

Neste contexto, a Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (BVS), uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - Bireme, tem como modelo de gestão do conhecimento uma estrutura na qual a disseminação do fluxo de informações possibilita o intercâmbio entre profissionais de saúde, gestores, público em geral e organizações sociais civis, com o objetivo de ampliar e fortalecer o alinhamento nacional com as redes sociais e colaborativas e a conectividade com outras fontes de informação em nível nacional e internacional sobre temáticas afins na prevenção e controle do câncer. A BVS representa um modelo de cooperação técnica comprometida com a promoção da produção e da operação descentralizada de conhecimentos na área da prevenção e do controle do câncer. Sua finalidade é efetivar a expansão do acesso às informações disponíveis em sua base e promover a geração de novas propostas de parceria, além de fortalecer a criação de redes para a gestão das informações geradas na área de Prevenção e Controle de Câncer.

2 Modelo de conceitos para a interoperabilidade

As tecnologias vêm se transformando e com elas os modelos e métodos de pesquisa, modo de pensar e organizar o conhecimento de forma a poder aplicá-lo para que os usuários recuperem a informação desejada. As instituições, por sua vez, precisam acompanhar essas mudanças e, assim, atualizar as maneiras de armazenamento, disseminação e recuperação da informação para que essa informação seja capaz de agregar elementos que auxiliem no processo de tomada de decisão das áreas e que esteja alinhada à visão e missão institucional.

A produção ampliada de informações exige como consequência o aumento de sua disponibilização, tendo como objetivo facilitar a compreensão e a apropriação, por parte do usuário, para a produção de conhecimento, contudo é necessário a recuperação dessas informações de forma ágil, pois ela amplia as oportunidades para os usuários e, como consequência, a geração de novos conhecimentos.

Estruturar um modelo de conceitos em um sistema de organização do conhecimento como um vocabulário controlado, visa estabelecer a linguagem do domínio, sua composição e relacionamentos em uma terminologia única para ser usada na pesquisa e recuperação de assuntos no domínio de conhecimento. O desenvolvimento de um vocabulário controlado para o domínio prevenção e controle de câncer vai proporcionar reunir a linguagem natural em um sistema ordenado, minimizar problemas de dispersão e de ambiguidade de significados, possibilitando especificar e organizar as informações no domínio.

Segundo Le Moigne (1977, apud CAMPOS, 2004, p. 23) “conhecer é modelizar, ou seja, o processo de conhecer equivale à construção de modelos do mundo/domínio a ser construído que permitem descrever e fornecer explicações sobre os fenômenos que observamos”.

A pesquisa realizada propôs a aplicação de uma abordagem fundamentada na teoria do conceito para organização do conhecimento e na análise do domínio para construção dos modelos conceituais no campo da Organização e Representação do Conhecimento já propostos na literatura. A Teoria do Conceito (DAHLBERG, 1978) oferece uma abordagem para a formação de conceitos, sobre determinado domínio, delimita e

estabelece suas relações e formas de articulação possibilitando organizar as informações em um sistema dinâmico.

A Norma ISO 704:2009(E) *Terminology work — Principles and methods*, serviu de referência para a construção de um glossário dos termos identificados no âmbito das publicações sobre Prevenção e Controle do Câncer.

3 Método

Foi criada em uma primeira pesquisa, uma estrutura classificatória conceitual para a BVS, e a partir desse modelo pretendeu-se estruturar um vocabulário controlado que atenda ao público do domínio prevenção e controle de câncer.

Foi utilizada a técnica de grupo focal com especialistas da área para implementação do princípio da garantia do usuário na validação dos termos que compõem a estrutura classificatória conceitual. A modelagem conceitual também foi baseada no princípio da garantia literária, com a extração dos termos propostos da análise de literatura especializada.

Para obtenção de subsídios visando a construção da Estrutura Classificatória Conceitual, além dos princípios da análise facetada de Ranganathan, foi analisada a Norma ISO 704:2009(E) *Terminology work — Principles and methods* com as recomendações referentes à estrutura de relações semânticas, aspectos terminológicos necessários para compor a estrutura conceitual proposta.

Foi construída uma planilha com termos pesquisados na base de dados de teses e dissertações da BVS Prevenção e Controle de Câncer no campo palavras chave. Esses termos não estavam contemplados no principal instrumento indexador da área que é o vocabulário controlado de Ciências da Saúde conhecido como DeCS³. Foram reunidos 700 termos identificados junto a 385 documentos de um total de 480 existentes na base bibliográfica de teses e dissertação da BVS Prevenção e Controle de

³ O DeCS, acrônimo de Descritores em Ciências da Saúde, é o vocabulário controlado que usa descritores para a indexação de artigos científicos e outros documentos da área biomédica. <https://decs.bvsalud.org/>

Câncer, representando o contingente dos termos que não constam no DeCS, ou seja, 62% dos documentos da base bibliográfica não estão representados no DeCS. Essa planilha foi a base para a construção da modelagem conceitual para o domínio prevenção e controle de câncer.

4 Resultado

A modelagem conceitual foi possível a partir da elaboração de um glossário dos termos usados no domínio da Prevenção e Controle do Câncer, identificados e definidos a partir da base bibliográfica da BVS neste campo e das consultas dos usuários. A Estrutura Classificatória Conceitual apresenta um arranjo hierárquico envolvendo ao todo 279 termos que foram divididos em 05 facetas ou categorias mutuamente exclusivas, que foram estruturadas, na maioria, com relacionamento hierárquico do tipo gênero/espécie. Espera-se com a criação do vocabulário controlado poder representar o universo do conhecimento em prevenção e controle de câncer e ampliar a recuperação da informação da BVS.

Para a construção do vocabulário também está sendo proposta a seleção de um software não apenas para sua elaboração, mas sua consulta on-line mediante estrutura de categorias de assunto adequada à sua especificidade.

5 Conclusão

Organizar a informação para garantir o acesso é fundamental, uma vez que impacta o trabalho diário e as expectativas dos usuários. Esta pesquisa inova ao fazer a identificação do Domínio Prevenção e Controle do Câncer, a partir do enfoque da Organização e Representação do Conhecimento, e permitir propor a representação deste domínio por meio de um vocabulário controlado. A disponibilização de conhecimento e informações no ambiente da *Web*, envolve ações que priorizem o uso social das informações produzidas, bem como, a implantação de uma ferramenta de gestão que acompanhe o movimento de acesso aberto e que possibilite às instituições transformar seus processos com a meta de colaborar com o avanço da ciência e o desenvolvimento humano em benefício da sociedade.

RBHD, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, Dossiê Temático 3, p. 134-140, jan./jun., 2021

Referências

- BOCCATO, Vera R. C.; RAMALHO, Rogério Aparecido S.; FUJITA, Mariângela S. L. A contribuição dos tesouros na construção de ontologias como instrumento de organização e recuperação da informação em ambientes digitais. **Ibersid**, Zaragoza, v. 2, p. 199-209, 2008. Disponível em: <https://ibersid.eu/ojs/index.php/ibersid/article/view/2235/1996>. Acesso em: 20 set. 2020.
- CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 22-32, jan./abril 2004. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1064/1151>. Acesso em: 12 jul. 2020.
- CARLAN, Eliana. **Sistemas de Organização do Conhecimento**: uma reflexão no contexto da Ciência da Informação. 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação, UnB, Brasília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7465/1/2010_ElianaCarlan.pdf. Acesso em: 04 set. 2020.
- DAHLBERG, Ingetrout. A teoria do conceito. Tradução: Astério Tavares Campos. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115/115>. Acesso em: 14 ago. 2020.
- DODEBEI, Vera. **Tesouro**: linguagem de representação da memória documentária. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.
- GUIZZARDI, Giancarlo. **Análise de Domínio e Ontologias**. 2000. Dissertação (Mestrado em Informática) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2000. Disponível em: http://inf.ufes.br/~gguizzardi/dissertacao_msc.pdf. Acesso em: 18 nov. 2004.
- HJØRLAND, Birger. Semantics and knowledge organization. *In: Annual Review of Information Science and Technology*. [S. l.]: Information Today, 2007. p. 367-405. Disponível em: https://static-curis.ku.dk/portal/files/47050624/Semantics_and_KO_ARIST41. Acesso em: 21 out. 2020.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. **ISO 704 2009**: Terminology work - Principles and methods. Geneve, 2009.
- LARA, Marilda Lopez Ginez de. Diferenças conceituais sobre termos e definições e implicações na organização da linguagem documentária. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 91-96, maio/ago. 2004
- RBHD, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, Dossiê Temático 3, p. 134-140, jan./jun., 2021

SALES, Rodrigo de; CAFÉ, Lígia. Diferenças entre tesauros e ontologias. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, Jan./Abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v14n1/v14n1a08.pdf>. Acesso em: 04 out. 2020.

ZENG, Márcia L. Knowledge Organization Systems (KOS). **Knowledge Organization**, Baden-Baden, v. 35, n. 2-3, p.160-182, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/297530633_Knowledge_Organization_Systems_KOS. Acesso em: 19 set. 2020.